



42 anos ao Serviço dos Técnicos de Contabilidade

ANEXO – ESNL, PERÍODO DE 2018

1 - Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

APOTEC – Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade

1.2 - Sede

Rua Manuel da Fonseca, 4 A, Park Orange, 1600 – 308 LISBOA

1.3 - Natureza da Actividade:

Associação profissional, cultural e científica, sem fins lucrativos, reconhecida como associação de utilidade pública de acordo com a lei portuguesa, por despacho de 12/07/96, publicado no Diário da República nº 178 de 02/08/96.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – A APOTEC apresenta as suas demonstrações financeiras de harmonia com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que aprovou o regime de normalização contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

2.2 - Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogados.

No presente período económico não foram derogados quaisquer disposições do ESNL.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

- As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Associação e os critérios e pressupostos contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico, excepto para os bens do património histórico, artístico e cultural.
- As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do período económico.



42 anos ao Serviço dos Técnicos de Contabilidade

3.2 - Outras políticas Contabilísticas:

a) Activos fixos tangíveis

- Os activos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados em:
 - Bens do património histórico e artístico e cultural:
Biblioteca – Valorizada ao justo valor, de harmonia com o valor do capital seguro existente na Companhia Seguros Fidelidade
 - Outros activos fixos tangíveis – Registados ao custo de aquisição deduzidos das respectivas depreciações acumuladas.

b) Activos fixos intangíveis

- Os activos fixos intangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas.
- Os custos incorridos com a aquisição de projectos de desenvolvimento e de programas informáticos (software) são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Associação necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada dos activos. Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que incorrem, desde que não sejam susceptíveis de alterar a vida útil inicial dos activos.

c) Contas a Receber

- As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.
- As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade associada aos créditos em conta corrente, das quotas dos associados, na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

d) Réditos e gastos

- Os réditos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o pressuposto do acréscimo.



APOTEC - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE TÉCNICOS DE CONTABILIDADE

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA
Fundada em 1977

Rua Manuel da Fonseca, 4 A, Park Orange * 1600 – 308 LISBOA
Tel. 21 355 29 00 * Fax 21 355 29 09

42 anos ao Serviço dos Técnicos de Contabilidade

- O rédito compreende os montantes facturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.
- e) Resultados financeiros
- Os resultados financeiros incluem os juros recebidos de aplicações efectuadas.
 - Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio da periodização económica.
- f) Caixa e equivalentes de caixa
- Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito nessas condições.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

3.3.1 - Gestão de risco financeiro

- Risco de Liquidez:

A gestão do risco de liquidez tem por objectivo garantir que, a todo o momento, a Associação mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

- (i) Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e
- (ii) Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objectivos e estratégia.

3.3.2 - As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Associação.

3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas

- Cobranças Duvidosas:

As perdas por imparidade relativas a créditos de associados em conta corrente são baseados na avaliação efectuada pela Associação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, (associados). Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos



42 anos ao Serviço dos Técnicos de Contabilidade

considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, limitação à concorrência, deterioração da situação creditícia dos associados e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, \ consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o período de 2018, e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2018, aplicou-se o normativo contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

5 - Activos fixos tangíveis

5.1 - Divulgações

a) Os activos fixos tangíveis:

- Biblioteca – A composição da Biblioteca refere-se a livros que ao longo da vida da Associação foram ofertados por inúmeros associados. Deste montante, 91% corresponde às ofertas, sendo o restante objecto de aquisição pela Associação. A Biblioteca encontra-se valorizada ao justo valor, de harmonia com o capital seguro na Companhia de Seguros Fidelidade.
- Pinoteca – A composição da Pinoteca refere-se a obras compradas pela Associação e valorizadas ao justo valor, de harmonia com o registo do seguro existente na Companhia de Seguros Fidelidade.
- Equipamento Básico e Equipamento Administrativo - Encontra-se valorizado ao custo histórico.
- Terrenos e Recursos naturais – O valor registado para o terreno foi o calculado tendo por base a percentagem indicada no nº 3 do artigo 10º do Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro. (25%).
- Edifícios e outras Construções – A formação do elemento do custo está de harmonia com a alínea a) e b) do nº 17 da NCRF 7 que trata dos Ativos Fixos tangíveis.

b) Para o Equipamento Básico e Administrativo, o método de depreciação usado é o das quotas constantes (método linear).

c) As taxas de depreciação usadas foram as que constam na Portaria nº 737/81, no Decreto Regulamentar nº 2/90 e no Decreto Regulamentar nº 25/2009.



APOTEC - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE TÉCNICOS DE CONTABILIDADE

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA
Fundada em 1977
Rua Manuel da Fonseca, 4 A, Park Orange * 1600 – 308 LISBOA
Tel. 21 355 29 00 * Fax 21 355 29 09

42 anos ao Serviço dos Técnicos de Contabilidade

d) Para Edifícios e outras Construções – Para o bem adquirido em estado de uso, onde se encontra instalada a nova sede da APOTEC, a taxa de amortização é de 2% ao ano, conforme deliberação da Direcção Central, ata nº 813 de Dezembro de 2017.

	Terrenos e Edifícios	Equipamentos	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Bens patrim. histórico, art. e cultural	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos tangíveis
Activo bruto							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2017		29.720,08		75.386,88	67.515,79		172.622,75
Investimento	385.523,10			18.108,38			403.631,48
Desinvestimento					-24.464,75		-24.464,75
Variação de justo valor							0,00
Transferências/Abates		-18.211,70		-16.489,19			-34.700,89
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2018	385.523,10	11.508,38	0,00	77.006,07	43.051,04	0,00	517.088,59
Investimento	2.452,62			1.148,65			3.601,27
Desinvestimento							0,00
Variação de justo valor							0,00
Transferências/Abates		-153,53		-13.229,51			-13.383,04
Saldo final a 31 de Dezembro de 2018	387.975,72	11.354,85	0,00	64.925,21	43.051,04	0,00	507.306,82
Depreciações por imparidades acumuladas							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2017		29.720,08		69.877,96			99.598,04
Depreciações e perdas de imparid. do período	2.070,15			3.930,75			6.000,90
Reversões							0,00
Desinvestimento							0,00
Transferências/Abates		-18.211,70		-16.489,19			-34.700,89
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2018	2.070,15	11.508,38	0,00	57.319,52	0,00	0,00	70.898,05
Depreciações e perdas de imparid. do período	6.455,72			5.168,91			11.624,63
Reversões							
Desinvestimento							
Transferências/Abates		-1.706,93		-11.676,11			-13.383,04
Saldo final a 31 de Dezembro de 2018	8.525,87	9.801,45	0,00	50.812,32	0,00	0,00	69.139,64
Valor líquido							
A 31 de Dezembro de 2017	383.452,95	0,00	0,00	19.686,55	43.051,04	0,00	446.190,54
A 31 de Dezembro de 2018	379.449,85	1.553,40	0,00	14.112,89	43.051,04	0,00	438.167,18

5.2 – Restrições à titularidade dos activos

- Não se verificam quaisquer restrições à titularidade de qualquer activo da Associação.



APOTEC - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE TÉCNICOS DE CONTABILIDADE

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA
Fundada em 1977
Rua Manuel da Fonseca, 4 A, Park Orange * 1600 – 308 LISBOA
Tel. 21 355 29 00 * Fax 21 355 29 09

42 anos ao Serviço dos Técnicos de Contabilidade

6 - Activos fixos intangíveis

6.1 – Divulgações

- Os activos fixos intangíveis estão valorizados ao custo histórico e foram originalmente registados ao custo de aquisição.
- Os métodos de depreciação usados são os das quotas constantes.
- As taxas de depreciação usadas foram as que constam nas Portaria nº 737/81, no Decreto Regulamentar nº 2/90 e Decreto Regulamentar nº 25/2009.

	Propriedade	Software	Outros activos	Activos fixos	Total dos Activos
	Industrial e		intangíveis	intangíveis em	intangíveis
	outros direitos			curso	
Activo bruto					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2017		88.959,17	3.575,00		92.534,17
Investimento				7.517,94	7.517,94
Desinvestimento					0,00
Transferências		-6.586,65			-6.586,65
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2018	0,00	82.372,52	3.575,00	7.517,94	93.465,46
Investimento					0,00
Desinvestimento					0,00
Transferências		7.517,94		-7.517,94	0,00
Saldo final a 31 de Dezembro de 2018	0,00	89.890,46	3.575,00	0,00	93.465,46
Depreciações por imparidades acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2017		88.453,95	3.575,00		92.028,95
Depreciações e perdas de imparid. do período		505,22			505,22
Reversões					0,00
Desinvestimento					
Transferências		-6.586,65			-6.586,65
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2018	0,00	82.372,52	3.575,00	0,00	85.947,52
Depreciações e perdas de imparid. do período		835,24			835,24
Reversões					
Desinvestimento					
Transferências					
Saldo final a 31 de Dezembro de 2018	0,00	83.207,76	3.575,00	0,00	86.782,76
Valor liquido					
A 31 de Dezembro de 2017	0,00	0,00	0,00	7.517,94	7.517,94
A 31 de Dezembro de 2018	0,00	6.682,70	0,00	0,00	6.682,70



APOTEC - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE TÉCNICOS DE CONTABILIDADE

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA
Fundada em 1977
Rua Manuel da Fonseca, 4 A, Park Orange * 1600 – 308 LISBOA
Tel. 21 355 29 00 * Fax 21 355 29 09

42 anos ao Serviço dos Técnicos de Contabilidade

10 - Rédito

O rédito das vendas e das prestações de serviços é mensurado ao justo valor.

Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, conforme quadro abaixo:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Associativos (Quotas)	218.250,35	230.867,00
Formação	125.961,15	147.303,58
Publicidade	3.560,00	8.499,99
Jornal de Contabilidade	1.013,05	1.709,60
Total	348.784,55	388.380,17

15 – Instrumentos Financeiros

15.1 – Decomposição das contas de Meios Financeiros Líquidos a 31 de Dezembro de 2018 e de 2017.

Contas	2018	2017
Caixa	596,51	893,35
Depósitos à Ordem	78.408,42	5.616,49
Depósitos a Prazo	70.000,00	120.000,00
	149.004,93	126.509,84

15.2 – Decomposição das aplicações financeiras incluídas nas contas de outros activos financeiros a 31 de Dezembro de 2018 e de 2017.

Contas	2018	2017
Aplicação no Fundo Vip – Montepio Geral	284,73	1.174,90
Outros Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Aplicação em Obrigações Montepio Geral	0,00	0,00
	284,73	1.174,90

16 – Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com o Pessoal

16.1 - O número médio de trabalhadores afectos durante o período económico de 2018 foi de 4 (quatro).



APOTEC - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE TÉCNICOS DE CONTABILIDADE

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA
Fundada em 1977
Rua Manuel da Fonseca, 4 A, Park Orange * 1600 – 308 LISBOA
Tel. 21 355 29 00 * Fax 21 355 29 09

42 anos ao Serviço dos Técnicos de Contabilidade

Os gastos com o pessoal nos dois últimos períodos económicos são o que de seguida se apresentam:

Descrição	2018	2017
Remunerações do Pessoal	69.831,87	82.378,73
Bolsa de Estágio	2.350,00	0,00
Encargos sobre remunerações	13.794,86	16.550,94
Seguro acidentes trabalho e doenças profissionais	1.194,98	1.234,25
Segurança, higiene e medicina no trabalho	344,55	384,55
Outros gastos com o Pessoal	0,01	20,57
Total	87.516,27	100.569,04

16.2 - O número de membros do órgão directivo é de 5 efectivos e 2 suplentes.

16.3 - Conforme nº 4 do artigo 16 do Estatuto da APOTEC, os órgãos sociais exercem gratuitamente as funções que competirem aos respectivos cargos. Se exercerem cumulativamente outras, poderão por estas ser remunerados.

18 – Outras Informações

De seguida apresentam-se discriminações sobre saldos que, não sendo obrigatórias, representam informação adicional sobre assuntos considerados materialmente relevantes para a compreensão das quantias apresentadas no Balanço e nas Demonstrações dos Resultados:

18.1 – Decomposição dos Diferimentos:

Decomposição das contas de Diferimentos a 31 de Dezembro de 2018 e de 2017

ACTIVO	Periodo		Passivo	Periodo	
	2018	2017		2018	2017
Rendas	125,00	125,00	Formação	24.683,00	6.272,50
Seguros	735,61	698,96	Quotas	0,00	247,00
IV Encontro Luca Pacioli	0,00	0,00	Patrocínios	4.170,98	1.495,99
Diversos	5,27	4.085,86	Seguros	1.993,33	2.560,00
Vales de Refeição	0,00	0,00	IV Encontro Luca Pacioli	0,00	0,00
Formação	7.674,33	0,00			
Total	8.540,21	4.909,82	Total	30.847,31	10.575,49



APOTEC - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE TÉCNICOS DE CONTABILIDADE

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA
Fundada em 1977
Rua Manuel da Fonseca, 4 A, Park Orange * 1600 – 308 LISBOA
Tel. 21 355 29 00 * Fax 21 355 29 09

42 anos ao Serviço dos Técnicos de Contabilidade

18.2 – Decomposição dos Acréscimos de Rendimentos e Gastos:

Decomposição das outras contas a pagar e das outras contas a receber a 31 de Dezembro de 2018 e de 2017.

A RECEBER	Períodos		A PAGAR	Períodos	
	2018	2017		2018	2017
Juros a receber	36,44	100,96	Assessores	837,00	7.788,26
Cauções	0,00	125,00	Remunerações a liquidar	11.148,00	12.379,79
Diversos	0,00	0,00	Prémios	0,00	0,00
Formação	0,00	775,00	Cartões Crédito	1.244,72	1.152,79
Reg. Associados	325,00	0,00	Diversos	2.696,08	3.782,81
			Fornec. Investimentos	0,00	11.176,68
Total	361,44	1.000,96	Total	15.925,80	36.280,33

18.3 – Decomposição das rubricas de Estado e Outros Entes Públicos:

Decomposição da conta Estado e outros entes públicos a 31 de Dezembro de 2018 e de 2017.

Contas	Ano 2018		Ano 2017	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
IRC a recuperar	141,48		427,05	
Retenção de Impostos sobre o rendimento		1.927,20		2.902,86
Imposto sobre o Valor Acrescentado		420,77		2.691,38
Contribuições para a Segurança Social		1.593,92		1.783,11
Total	141,48	3.941,89	427,05	7.377,35

18.4 – Decomposição dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE):

Decomposição das contas de Fornecimentos e Serviços Externos a 31 de Dezembro de 2018 e de 2017.



APOTEC - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE TÉCNICOS DE CONTABILIDADE

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA
Fundada em 1977
Rua Manuel da Fonseca, 4 A, Park Orange * 1600 – 308 LISBOA
Tel. 21 355 29 00 * Fax 21 355 29 09

42 anos ao Serviço dos Técnicos de Contabilidade

62 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	Ano 2018	Ano 2017
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	207.487,74	253.828,17
Serviços especializados	155.530,63	176.326,13
Trabalhos especializados	52.687,47	69.935,84
Serviços Informáticos	6.319,00	9.154,77
Composição e montagem do boletim	7.772,86	15.236,22
Serviços assessoria fiscal		
Serviços de formação	19.174,50	21.909,02
Encadernações	48,78	
Serviços Assessoria Jurídica		
Outros serviços	19.372,33	23.635,83
Publicidade e propaganda	5.695,86	5.058,29
Vigilância e segurança	537,84	681,60
Honorários	93.704,18	97.567,48
Conservação e reparação	105,54	241,81
Outros	2.799,74	2.841,11
Materiais	6.536,24	10.002,90
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	22,00	735,63
Livros e documentação técnica	5.384,29	5.563,65
Material de escritório	1.129,95	2.022,97
Artigos para oferta		1.680,65
Energia e fluidos	4.239,06	4.653,79
Eletricidade	3.811,72	3.837,75
Água	427,34	816,04
Deslocações, estadas e transportes	15.923,46	21.101,37
Serviços diversos	25.258,35	41.743,98
Rendas e alugueres	12.873,68	26.429,64
Comunicação	8.159,27	10.358,18
Seguros	344,28	994,35
Contencioso e notariado	684,05	673,53
Despesas de representação	540,50	1.240,77
Limpeza, higiene e conforto	1.214,92	849,24
Outros serviços	1.441,65	1.198,27

18.5 – Decomposição de outros gastos:

- Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas e Reversões)

Os movimentos efetuados nos anos económicos de 2018 e 2017.

Ano 2018:

Imparidade – Clientes e Associados Cobrança Duvidosa € 29.620,25



APOTEC - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE TÉCNICOS DE CONTABILIDADE

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA
Fundada em 1977
Rua Manuel da Fonseca, 4 A, Park Orange * 1600 – 308 LISBOA
Tel. 21 355 29 00 * Fax 21 355 29 09

42 anos ao Serviço dos Técnicos de Contabilidade

Ano 2017

Imparidade - Clientes e Associados Cobrança Duvidosa € 23.999,40

18.6 – Decomposição dos Fundos Patrimoniais:

A rubrica de Fundo Patrimonial apresenta as seguintes alterações nas várias contas durante os períodos de 2017 e de 2018 conforme quadros abaixo:

Contas (Ano 2017)	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
51 – Fundos	450.000,00	0,00	0,00	450.000,00
55 – Reservas	46.132,05	1.464,02	0,00	47.596,07
56 – Resultados Transitados	0,00	1.464,02	1.464,02	0,00
58 – Excedentes Reav. Act. Fixos	62.966,67	0,00	24.464,75	38.501,92
81 - Resultado Líquido do período	1.464,02	4.927,50	1.464,02	4.927,50
	560.562,74	7.855,54	27.392,79	541.025,49

Contas (Ano 2018)	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
51 – Fundos	450.000,00	0,00	0,00	450.000,00
55 – Reservas	47.596,07	4.927,50	0,00	52.523,57
56 – Resultados Transitados	0,00	4.927,50	4.927,50	0,00
58 – Excedentes Reav. Act. Fixos	38.501,92	0,00	0,00	38.501,92
81 - Resultado Líquido do período	4.927,50	12.337,32	4.927,50	12.337,32
	541.025,49	22.192,32	9.855,00	553.362,81

18.7 – Decomposição da conta Associados:

Decomposição da conta Associados a 31 de Dezembro de 2018 e de 2017

Descrição	2018	2017
Associados - conta corrente	11.238,00	19.810,50
Associados – cobrança duvidosa	27.271,00	27.713,25
Perdas por imparidade	-27.271,00	-27.713,25
Total	11.238,00	19.810,50



APOTEC - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE TÉCNICOS DE CONTABILIDADE

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Fundada em 1977

Rua Manuel da Fonseca, 4 A, Park Orange * 1600 – 308 LISBOA

Tel. 21 355 29 00 * Fax 21 355 29 09

42 anos ao Serviço dos Técnicos de Contabilidade

No que diz respeito às perdas por imparidade a política da prudência continuou a ser uma realidade, como a seguir se demonstra:

- O valor de associados – cobrança duvidosa no valor de €27.713,25 está coberto a 100%.

18.8 – Acontecimentos após a data de Balanço

Não foram conhecidos quaisquer acontecimentos relevantes entre a data de Balanço e a data deste anexo que justifiquem qualquer alteração às contas de resultados e de balanço apresentadas:

Lisboa, 14 de Fevereiro de 2019

A Direcção

a) Manuel Patuleia | Isabel Cipriano | Manuel Benavente Rodrigues | Rui Ferreira | Luis Bolas